

JORNAL DIÁRIO CORUMBAENSE

NOTÍCIAS DE CORUMBÁ, LADÁRIO E REGIÃO DO PANTANAL

ANO LETIVO DE 2022

Reme inicia agendamento para matrícula de alunos

>>PÁGINA 06

VACINA CONTRA A COVID

Saúde faz busca ativa por mais de 6 mil que ainda não tomaram a segunda dose

>>PÁGINA 06



Diário Corumbaense

Fechamento da fronteira traz prejuízos ao comércio

Hoje, consumidores bolivianos são responsáveis pela maior parte das vendas de diversos setores em Corumbá. Com o protesto que fechou a fronteira para o tráfego de veículos, os comerciantes amargam queda no movimento. >>PÁGINA 03

IPVA 2022

Governo de Mato Grosso do Sul amplia isenção e reduz alíquota do imposto sobre veículos

Medida amplia isenção de IPVA para todos os veículos com mais de 15 anos. >>PÁGINA 04



Anderson Gallo

Mitiko
BELEZA E ESTÉTICA UNISSEX
da cabeça aos pés!

R. Cuiabá, 589 - Centro | Telefone : 3231-7879 / 3231 - 8648 / 9906 - 9817

ARTIGO

Por Isaac Roitman (*)

2022 está chegando

Logo de início vou me desculando se o leitor foi atraído pelo título e esperava ler um texto acerca das eleições que vão ocorrer no Brasil em 2022. Não é nada disso.

No dia 7 de setembro de 2022, será o bicentenário da Independência do Brasil marcada pela famosa frase de Dom Pedro I: "Independência ou Morte". Pelo menos duas perguntas são pertinentes após 200 anos daquele episódio histórico. A primeira é se devemos celebrar o bicentenário da independência. A segunda é se somos realmente um país independente.

Respondendo à primeira pergunta, diria que não temos moti-

vos e argumentos consistentes para uma celebração. Se revisitarmos a história brasileira nos últimos dois séculos, vamos identificar muito sofrimento e injustiças da maioria da sociedade brasileira e infelizmente testemunhar e viver uma realidade perversa com pano de fundo de uma desigualdade social crescente.

Para responder a segunda pergunta, é preciso revisitar os últimos 200 anos do Brasil. Após o "Grito do Ipiranga" o Brasil "deixou" de ser uma colônia portuguesa e passou a ser uma nação "independente". Com esse evento, o país organizou-se como uma monarquia onde Dom Pedro I foi o imperador.

A partir de 1870 a monarquia brasileira passou a ser questionada por diversos setores da sociedade brasileira que passaram a defender o fim da monarquia e a implantação da república.

Nesse novo cenário, as formas de controle social pouco mudaram. Nas camadas mais altas da pirâmide econômica, as oligarquias locais assumem o poder da máquina pública gerenciando seus próprios interesses. Chegamos aos dias de hoje com um modelo estrutural semelhante permeado por avanços e retrocessos nas políticas sociais.

É importante para a resposta se somos verdadeiramente independentes analisar,

entre outros, alguns cenários atuais. No país que é proclamado como celeiro de alimentos para o mundo, milhões de brasileiros estão passando fome. O Brasil é dependente de multinacionais em várias áreas, como a de pesquisa e processamento de fármacos, devido à incapacidade gerada pela falta de investimentos em Ciência e Tecnologia. Um bom exemplo foi a fala de soberania e autonomia no combate da pandemia da covid-19 através de vacinas.

O Brasil tem uma cultura que é mal valorizada e que expressa os costumes brasileiros através da música, dança, artes cênicas, artes visuais e outras manifestações. Ser

uma colônia cultural é tão grave como ser uma colônia econômica.

Na verdade, o Brasil não é um país soberano e independente. Segundo a historiadora Isabel Lustosa, "um país independente é aquele que tem total autonomia para cuidar de todas as coisas que acontecem nos limites geográficos de suas fronteiras. Ser independente é ser uma nação governada de acordo com o que foi definido pelo povo a partir de suas tradições ou convicções sem que o governo de qualquer outro país possa inter-

ferir. Ser independente é ser capaz de decidir sobre o regime político que lhe convém, sobre a maneira de organizar a administração, a economia, a política e as demais instituições sociais".

Precisamos proclamar nossa real independência e celebrarmos essa conquista. Talvez 2022 possa ser um ano de inflexão, com a implantação de um projeto que possa resultar em termos um país justo, harmonioso, onde o amor, o bem-estar e a felicidade estejam ao alcance de todos/as os brasileiros/as.

(*) Isaac Roitman é doutor em Microbiologia e professor emérito da Universidade de Brasília.

Colégio OBJETIVO
"AS MELHORES CABEÇAS"

MAIS INFORMAÇÕES:
Rua Cabral, 938 - Centro
(37) 3231 - 6060

DIÁRIO
Corumbaense .com.br

Expediente

Jornal Diário Corumbaense
Rua Cabral, nº 1.283 - Centro
Fones: **3232-4690 / 3232-4691**
Corumbá-MS

www.diariocorumbaense.com.br
www.diarionline.com.br

f /diarionline | /diarionline

Redação

Direção Geral:
Rosana Nunes - MTB-064/MS
rosana@diariocorumbaense.com.br

Ricardo Albertoni - DRT 1765/MS
ricardo@diariocorumbaense.com.br

Leonardo Cabral
leonardo@diariocorumbaense.com.br

Diagramação, Criação e Design

Ricardo Albertoni Miranda
João Victor Nunes

Repórter Fotográfico

Anderson Gallo - DRT-MS 1271

A redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida, portanto, os mesmos podem não representar, necessariamente, a opinião deste jornal.

GERAL

Fechamento da fronteira provoca queda de mais de 50% nas vendas no comércio de Corumbá

LEONARDO CABRAL

leonardo@diariocorumbaense.com.br

Com a fronteira da Bolívia com Corumbá fechada desde 2ª feira (08), os impactos são sentidos no comércio brasileiro. A cidade, que nos últimos meses mantinha intensa movimentação de consumidores bolivianos, viu as vendas caírem desde o início do bloqueio. Ao Diário Corumbaense, o presidente da Associação Comercial e Industrial (ACIC), André de Arruda Campos, falou que esse impacto pode variar, dependendo do setor.

“A gente teve impacto muito grande, acima do esperado. Impacta em 30% a 70% dependendo do ramo de negócio. Mas, quem sente mesmo a ausência dos bolivianos são os setores de hotelaria, restaurante e o comércio varejista (lojas da região central). Com isso, essa engrenagem acaba respingando em todo o comércio, pois eles conso-

Diário Corumbaense



Tráfego de veículos em território boliviano está bloqueado desde segunda-feira

mem de tudo”, disse André Campos.

Ainda segundo ele, isso se deve ao poder de compra dos “hermanos”, como são chamados os bolivianos. Com o dólar alto e o real desvalorizado, compensa atravessar a fronteira para comprar em Corumbá. “O poder de moeda deles é de quase R\$ 6,00, eles têm um poder

de compra muito grande que varia desde alimentos, calçados, entre outros. Impacta o comércio de forma geral”, mencionou.

Solon Carlos da Silva, gerente de uma loja localizada na rua Quinze de Novembro, área central, mencionou que com o fechamento da fronteira é possível dizer que a queda nas vendas é ‘assustadora’.

“O poder de compra do boliviano é muito grande. A presença deles aqui corresponde a percentual acima dos 50% das vendas da nossa loja. Hoje, dependemos mais dos bolivianos, pela moeda deles, não desmerecendo os nossos clientes de Corumbá. Mas, digo isso pelo poder de compra que eles têm”, explicou Solon.

Ele ainda contou que ao saber que a fronteira fecharia na segunda-feira, abriu a loja no domingo. “Abrimos e o movimento foi muito bom. Eles vieram fazer suas compras não só aqui, como em outros locais”, completou o gerente, calculando que nesses dias de fechamento, a queda nas vendas pode atingir os 60%.

Protestos

Os protestos, que ocorrem em nível nacional no país vizinho, são em decorrência da aprovação de leis do governo de Luis Arce. Só na região de fronteira, nas cidades de Puerto Quijarro e Puerto Suárez, são três pontos de bloqueios. O principal deles, na ponte que delimita o território entre os municípios fronteiriços e Corumbá. Apenas pedestres podem circular ou ambulâncias em casos de urgência e emergência. Outros pontos estão na

rodovia Bioceânica, onde carretas e caminhões são impedidos de passar. Os manifestantes exigem que o governo de Luis Arce, revogue a Lei Nº 1386, que permite ao governo investigar o patrimônio de qualquer cidadão sem ordem judicial, o que levou a comissão multissetorial a convocar a greve nacional.

Já Arce, declarou que os protestos visam impedir a continuação dos processos judiciais pelas mortes de civis na crise de 2019, ano em que Evo Morales renunciou. A revogação da lei não é um assunto que realmente os preocupa. O que os preocupa é que os julgamentos avancem, apesar de nossa Justiça ser muito lenta, eles sabem. Alguém mandou nossos militares atirarem em nossos irmãos pelas costas”, insistiu ao relembrar os confrontos.

Até o fechamento desta edição, a mobilização era mantida na fronteira.

De implementação obrigatória, projeto que cria Previdência Complementar é enviado ao Legislativo



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA PMC
www.corumba.ms.gov.br/

A Prefeitura de Corumbá encaminhou para a Câmara de Vereadores o Projeto de Lei que institui o Regime de Previdência Complementar (RPC) no Executivo Municipal. A proposta segue a minuta disponibilizada pelo Ministério do Trabalho e Previdência, por meio da Subsecretaria do Regime de Previdência Complementar. O texto estabelece que o RPC passa a vigorar aos servidores que tomarem posse após sua instituição e tiverem remuneração acima do teto de benefícios do INSS (atualmente em R\$ 6.433,57).

A Prefeitura esclarece que a adesão ao Regime de Previdência

Complementar não é obrigatória aos servidores do Município, inclusive àqueles que já se encontram no quadro efetivo antes da promulgação da Lei Complementar.

O Município reforça ainda que a implementação da Previdência Complementar não interfere no Plano de Benefícios vigente, ou seja, não limita nem altera o cálculo atualmente realizado, restringindo ao teto do Regime Geral as aposentadorias que serão concedidas aos novos empossados ou aqueles que optarem por essa modalidade.

Como vai funcionar?

Com a aprovação do Projeto de Lei, os servidores que optarem em aderir ao RPC

terão suas contribuições previdenciárias até o valor do teto do INSS recolhidas para o Funprev. Será recolhido ao Regime Complementar, como base de remuneração, o valor que ultrapassar este teto.

Desta forma quando se aposentar, o benefício ao Funprev será no máximo do teto vigente à época, havendo porém um valor complementar a ser pago de acordo com o plano de benefícios ajustado no Regime de Previdência Complementar.

Histórico

De acordo com o Ministério do Trabalho e Previdência, o Regime de Previdência Complementar – RPC tem o objetivo de ofe-

recer uma proteção a mais ao trabalhador durante a aposentadoria. É, portanto, uma segurança previdenciária adicional àquela oferecida pela previdência pública, para os quais as contribuições dos trabalhadores são obrigatórias.

A adesão ao RPC é facultativa e desvinculada da previdência pública (Regime Geral de Previdência Social – RGPS ou Regime Próprio de Previdência Social – RPPS), conforme previsto no artigo 202 da Constituição Federal. Nesse contexto, o RPC possui regras específicas estabelecidas pelas Leis Complementares n.ºs 108 e 109, ambas de 29/05/2001, e por demais normativos.

No RPC, o benefí-

cio de aposentadoria será pago com base nas reservas acumuladas individualmente ao longo dos anos de contribuição, ou seja, o que o trabalhador contribuiu ao longo

de sua vida profissional formará a poupança que será utilizada no futuro para o pagamento de seu benefício. Esse sistema é conhecido como Regime de Capitalização.

Drogaria
PALMEIRA

Uma das mais lembradas pelo povo corumbaense e ladarense.

3232-2222

R. MAJOR GAMA, 420 - CENTRO - CORUMBÁ - MS

GERAL

Governo publica tabela com novos valores do IPVA 2022 em MS

Anderson Gallo



Projeto de lei vai isentar 204 mil veículos em Mato Grosso do Sul de pagar IPVA



O Governo do Estado publicou na quarta-feira (10), no Diário Oficial 638

páginas do decreto que contém a tabela com novos valores fixados com base no cálculo do IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) relativo ao exercício de

2022. Também ficaram estabelecidos os prazos de pagamento do tributo.

Conforme o documento, o desconto de 15% para o contribuinte que desejar fazer o

pagamento em parcela única permanece. Também será mantida a opção de parcelamento em cinco vezes mensais e iguais, com vencimento sempre no último dia de cada mês. Para os dois casos, começa a se contar a partir de janeiro.

O decreto estabelece que o atraso para quitar a parcela pode implicar a atualização do débito e o acréscimo de juros de mora e multa, na forma da lei. O proprietário que discordar com o valor da tabela, poderá fazer a impugnação do valor em até 20 dias após a notificação do lançamento do IPVA.

Na prática, a redução será de 0,5 ponto percentual na alíquota do IPVA. Para carros de passeio, a alíquota

passa de 3,5% para 3% e de ônibus e caminhões, de 2% para 1,5%. No caso do índice de motocicletas, serão mantidos os 2% já fixados anteriormente pelo Governo do Estado. Caminhão, ônibus, micro-ônibus e veículos de passeio novos permanecem isentos pelo primeiro ano.

Ao todo, a redução vai significar R\$ 178 milhões a menos aos cofres públicos, o que o Governo prefere apenas se referir como isenção e não como renúncia fiscal. Sendo que desses, R\$ 110 milhões referem-se ao que vai deixar de ser recolhido no IPVA de carros de passeio, R\$ 64 milhões dos caminhões e ônibus, R\$ 3 milhões dos ônibus escolares e R\$ 1,5 milhão

de qualquer veículo usado para turismo, bares e restaurantes.

Vale lembrar que o governador Reinaldo Azambuja (PSDB) enviou para a Assembleia Legislativa na terça (09) o projeto de lei que vai isentar 204 mil veículos em Mato Grosso do Sul de pagar IPVA, por causa do ano de fabricação. O encaminhamento foi feito com pedido de tramitação em regime de urgência.

Atualmente, o imposto é cobrado de carros, motos, caminhões e demais veículos de transporte urbano e rodoviária com 20 anos ou menos de fabricação. Com a nova lei sendo aprovada pelos deputados estaduais, a cobrança cai para o limite de 15 anos.

Feirão da Cidadania encerra atendimento hoje

ROSANA NUNES
rosana@diariocorumbaense.com.br

Termina nesta sexta-feira, 12 de novembro, no Jardim da Independência o "Feirão da Cidadania", evento promovido pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS), em parceria com a Prefeitura de Corumbá, e que integra a Semana Nacional de Conciliação.

O atendimento gra-

tuito vai das 08h às 13h. O "Feirão da Cidadania" oferece serviços de regularização de pendências, consulta/levantamento de débitos/protestos, feito pelo Cartório de Protestos. A equipe do Cejusc de Corumbá presta atendimento de atermação pré-processual, que consiste na abertura de novos pedidos de realizações de audiências em busca de um acordo entre

as partes, em casos envolvendo relações continuadas, como direito da família e de relações de vizinhança, por exemplo.

A Prefeitura disponibilizou o Procon para atendimento das demandas relacionadas ao direito do consumidor. Outra instituição é a Energisa, que oferece renegociação de contas de luz em atraso.

Os cursos de Direi-

to da Faculdade Salesiana Santa Teresa e da UFMS, prestam atendimento jurídico ao público, naquelas situações em que a resolução consensual não for viável.

Além das atividades ao longo da semana, no período da tarde, o Cejusc Corumbá realiza nas dependências do Fórum local, mais de 150 audiências de tentativa de conciliação em de-

mandas que já estão judicializadas.

O juiz Maurício Cleber Migliorizzi Santos, responsável pelo Centro Judiciário de Soluções de Conflitos e Cidadania do Fórum de Corumbá, observou que a conciliação é uma das alternativas mais rápidas para solucionar conflitos. "A Justiça brasileira tem trabalhado insistentemente com os métodos alternativos

de composição, de solução de conflitos por meio da mediação e por meio da conciliação. Há cerca de dois anos nós já atuamos promovendo a capacitação de servidores do Procon e desde que o Cejusc de Corumbá foi instalado, atendemos a população sempre de modo a fazer o chamamento para mediação", afirmou. Com informações da assessoria de imprensa.

Assentamento Taquaral recebe Juizado Especial Federal Itinerante

O Juizado Especial Federal Itinerante estará em Corumbá, entre os dias 16 e 20 de novembro, das 08h às 18 horas, na quadra da Escola Municipal Rural Monte Azul, no Assentamento Taquaral.

Nessa primeira ação serão atendidos os moradores dos assenta-

mentos Taquaral I e II, Tamarineiro I e II e pessoas da região. O objetivo é levar os serviços prestados pela Justiça Federal aos locais distantes e de difícil acesso.

Os moradores os assentamentos poderão resolver questões previdenciárias, receber

orientações jurídicas, atendimentos relacionados à Previdência, Assistência Social e tirar a 1ª via do documento de identidade (RG). Para ser atendido, precisa apresentar documento de identificação pessoal, comprovante de residência, documentos ou provas do

direito alegado, como atestados, laudos, exames. Caso não tenha documento de identidade, será possível expedir no local, com a certidão de nascimento ou casamento.

A Justiça Federal estará no local com um caminhão adaptado, com sala de audiência

e a estrutura necessária para o atendimento da população por juizes e servidores. O atendimento respeitará todos os protocolos de biossegurança. O uso de máscaras será obrigatório.

Transporte

A Prefeitura de Co-

rumbá é parceira do Juizado Especial Federal Itinerante. Além de apoiar na estrutura da escola, o Poder Executivo municipal vai disponibilizar ônibus para atender a comunidade dos assentamentos. Com informações da Ascom PMC.

GERAL

Equatoriano é preso por cárcere privado e ameaça após mulher pedir ajuda em banco

ROSANA NUNES
LEONARDO CABRAL

Um equatoriano, de 39 anos, foi preso em ação das Polícias Civil e Federal de Corumbá na tarde de quarta-feira (10), acusado de cárcere privado e ameaça.

O boletim de ocorrência, o qual a reportagem do **Diário Corumbaense** teve acesso, informa que o acusado foi denunciado pela mulher,

de 36 anos, também equatoriana, em uma agência bancária de Corumbá. Escondida, a mulher entregou um bilhete – a uma atendente – pedindo socorro e informando que era vítima de violência doméstica.

A Polícia Civil com o apoio da Polícia Federal foi à agência para apurar a denúncia envolvendo o casal de estrangeiros. No local, a vítima contou que o homem a mantinha presa em um hostel, em Corumbá, jun-



Anderson Gallo/Arquivo Diário

Equatoriano foi preso e caso é investigado pela Polícia Civil de Corumbá

to com o filho menor de idade, do acusado.

Ela e a criança saíram e sofriam ameaças constantes. O

menino era mantido trancado e, segundo ela, o próprio pai ameaçava matar a criança caso tentasse pedir socorro. Os agentes da PF se dirigiram ao hostel e encontraram o menino, de 9 anos, sozinho e trancado no quarto.

O caso agora está com a Polícia Civil, que já apurou que o homem, de alta periculosidade, é procurado por crime de homicídio no Equador e há mandado de prisão contra ele.

Nove são presos por tráfico de drogas e receptação no Borrowisk

LEONARDO CABRAL
leonardo@diariocorumbaense.com.br

Nove pessoas, quatro mulheres com idades de 32, 28, 26 e 25 anos e cinco homens de 30, 51, 27, 44 e 33 anos, foram presas

por tráfico de drogas e receptação, em ação conjunta das Polícias Civil de Corumbá e de Ladário (SIG - Setor de Investigações Gerais) e Polícia Penal. A prisão do grupo foi no bairro Borrowisk, na

quarta-feira, 10 de novembro. Entre os detidos, duas mulheres tinham mandados de prisão devido ao descumprimento de regras do regime semiaberto (rompimento de tornozeleira).

Os policiais apreenderam 211 "paradinhas" e um invólucro de pasta base totalizando 136 gramas, 187 papelotes e dois invólucros de cloridrato de cocaína, totalizando 95 gramas e

seis paradinhas e um invólucro de maconha, com peso de 64 gramas. Durante as buscas, também foram encontrados objetos sem procedência, como materiais de construção e eletrodomésticos,

possivelmente furtados e trocados por drogas.

Os presos foram encaminhados para a Delegacia de Polícia Civil de Corumbá, e posteriormente, serão levados para os Presídios Masculino e Feminino.

Mulher perde pouco mais de R\$ 900 após cair em golpe do falso empréstimo

Mulher de 34 anos perdeu pouco mais de R\$ 900,00 após cair em golpe do falso empréstimo. Ela procurou a Polícia Civil, nesta quinta-feira, 11 de novembro. A vítima contou que recebeu uma mensagem via aplicativo WhatsApp, por volta das 12h48, de quarta (10), de um indivíduo que se identificou como funcionário de empresa de financiamento. Ele afirmou que o valor de R\$ 5 mil "já estava aprovado" para empréstimo, sem que ela passasse seus dados pessoais.

O golpista informou que ela poderia pagar o

valor em 36 parcelas de R\$ 188, mas, com uma condição: teria que depositar antes duas parcelas, totalizando R\$ 376,00, para ter o valor do empréstimo total liberado.

Acreditando que se tratava mesmo de uma negociação, a mulher foi até uma casa lotérica e depositou a quantia em nome de um homem. Como não houve a confirmação do empréstimo, nesta quinta-feira, ela fez contato com a suposta empresa e outra pessoa, desta vez uma mulher, afirmou que o CPF da vítima "estava com pro-

blema" e para ser aprovado o empréstimo, ela teria que depositar mais R\$ 532,00, só assim poderia ser liberado o dinheiro. Sem pensar que poderia ser um golpe, a vítima fez o depósito em nome de outro homem.

Depois disso, a mulher não conseguiu mais contato e muito menos recebeu o depósito do "empréstimo" e só aí percebeu que havia caído na conversa de golpistas. O caso foi registrado como estelionato (BO 4299/2021), na 1ª Delegacia de Polícia Civil de Corumbá. (LC)

Com restrições no tráfego de veículos, operação da PRF começa nesta sexta-feira

Com restrições no tráfego, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) inicia nesta sexta-feira, 12 de novembro, a Operação Proclamação da República. Serão três dias de intensa fiscalização nos 4.078 quilômetros de rodovias federais, divididos em dez BRs.

As fiscalizações terão mais intensidade, principalmente nos locais e horários onde os índices de criminalidade e de acidentes têm mais incidência. Entre os focos das equipes da PRF estão a embriaguez ao volante e ultrapassagens indevidas. Ainda, o não uso de dispositi-

vos de segurança – cinto de segurança e transporte de crianças em dispositivos próprios.

Restrição de tráfego

Para melhorar a segurança, o feriado contará com restrição de tráfego em trechos rodoviários de pista simples. O descumprimento constitui infração de trânsito de natureza média (5 pontos) e multa de R\$ 130,16 sendo que o motorista só poderá voltar a circular após o término do horário da restrição.

É proibido o trânsito de veículos ou com-

combinações de veículos, passíveis ou não de autorização especial de trânsito (AET) ou autorização específica (AE), cujo peso ou dimensão exceda qualquer um dos seguintes limites regulamentares: largura máxima: 2,60 metros; Altura máxima: 4,40 metros; Comprimento total de 19,80 metros; e Peso Bruto Total Combinado (PBTC) para veículos ou combinações de veículos: 57 toneladas.

A proibição no tráfego será na sexta-feira (12) das 16h às 22h; sábado (13) das 06h às 12h e segunda-feira (15) das 16h às 22h.

GERAL

Mais de 6 mil ainda não tomaram a segunda dose da vacina contra covid em Corumbá

ROSANA NUNES COM
ASCOM PMC

Em Corumbá, 7.189 jovens de 12 a 17 anos tomaram a 1ª dose da vacina contra a covid-19, porém 2.732 ainda não compareceram para receber a segunda dose.

Os números preocupam o secretário de Saúde, Rogério Leite. “Estamos vendo no mundo inteiro, locais em que há um aumento dos casos diários de covid, este fato se deve principalmente ao não cumprimento do ciclo vacinal e a taxa de vacinação global. Em Corumbá temos 6.065

pessoas que não tomaram a segunda dose, a maioria é adolescentes, mas há mais de 1.200 pessoas de 18 a 59 anos, idosos, gestantes, trabalhadores e pessoas com comorbidades. Estamos fazendo busca ativa, não podemos dar mole para esta doença”, disse o secretário.

O prefeito Marcelo Iunes também fez um apelo para a população. “Em Corumbá, a vacina é disponibilizada todos os dias, de segunda a segunda, faço um apelo para que nossa população compareça para receber a sua dose. Só assim vamos manter a taxa de contágio sob

controle”, frisou.

De acordo com o Vacinômetro da Saúde Municipal, até 10 de novembro, Corumbá recebeu 137.505 doses de vacinas e aplicou 137.321.

Cronograma da vacinação

Nesta sexta-feira (12), a vacinação segue no Centro de Saúde da Ladeira, das 07h30 às 10h30 e das 13h30 às 16h. A 1ª dose é para pessoas acima de 12 anos; 2ª dose da AstraZeneca para quem foi imunizado com a D1 até 08 de setembro e, da Pfizer, há mais de 21 dias.



Anderson Gallo

Imunização vem sendo feita no Centro de Saúde da Ladeira

A 3ª dose é para idosos com mais de 60 anos e profissionais de saúde acima de 18 anos) que tomaram a

segunda dose até 08 de julho e pessoas com alto grau de imunossupressão (quimioterapia, hemodiálise, imu-

nodeficiência primária, transplantados, HIV/Aids) que tomaram a segunda dose há mais de 28 dias.

Escolas da Reme iniciam agendamento de rematrícula de alunos para 2022

Renê Marcio Carneiro



Rede Municipal de Ensino atende cerca de quinze mil alunos

DA REDAÇÃO
contato@diariocorumbaense.com.br

As unidades da Reme (Rede Municipal de Ensino) de Corumbá estão se organizando para as rematrículas dos alunos para o ano de 2022. As escolas terão dois momentos para realização do processo de rematrícula: planejamento interno das escolas

para identificação de permanência do aluno para o ano subsequente, e confirmação presencial com renovação de documentos de matrícula.

A orientação repassada pela Secretaria Municipal de Educação (Semed) é para que os pais entrem em contato com as escolas onde seus filhos estão matriculados para sa-

berem qual será o período, data e hora para agendamento do atendimento, uma vez que, cada unidade de ensino seguirá um cronograma interno próprio baseado em datas definidas pela Semed.

A data limite para as escolas finalizarem o processo de confirmação de matrícula com os pais é:

- Dia 26 de no-

vembro de 2021, para os alunos dos Níveis I, II e III, Pré-Escola I e II, e 1º ano do Ensino Fundamental e

- Dia 10 de dezembro de 2021, para os alunos do 2º ao 9º ano do Ensino Fundamental e EJA.

“Ou seja, há datas limites específicas que precisam ser cumpridas pelas unidades

de ensino. Por isso, o quanto antes os pais ou responsáveis entrarem em contato com as escolas, melhor. Esse processo, já adotado há alguns anos, evita aquelas enormes filas que víamos no passado”, esclareceu o secretário municipal de Educação, Genilson Canavarro de Abreu.

Caso os pais ou

responsáveis não atendam as datas especificadas pelas escolas, perderão automaticamente a vaga e precisarão participar do processo de Pré-matrícula Digital para alunos novos em 2022, cujos critérios e orientações serão divulgados futuramente. Com informações da Ascom PMC.



ELES QUEREM ADOTAR...

62,8% preferem crianças de 0 a 3 anos;

23,9% preferem crianças de até 5 anos;

1% aceita crianças até 7 anos;

8,5% aceitam grupos de irmãos;

3,8% aceitam crianças com alguma doença tratável;

O apadrinhamento vem recuperando a autoestima de crianças e adolescentes acolhidos através do afeto e da oferta de oportunidades de crescimento físico e intelectual.

COLUNA



COISAS DA
LÍNGUA
POR: ROSANGELA VILLA

Mas por que os porquês são os mais duvidosos?

Caros leitores

Atire a primeira pedra quem nunca teve dúvidas em relação ao uso das coisas da língua: pronomes, verbos, objetos, locuções, conjunções, advérbios, preposições, complementos, acentuação, pontuação e até ao escrever numerais. Mas, no âmbito da ortografia, a palavrinha porque tem provocado hesitação em muita gente. Isso se deve ao fato desse vocábulo ser escrito de várias formas, dependendo da ideia que representa. Assim, surgem dúvidas de quando escrever **por que**, **porque**, **porquê** e **por quê**.

Esse é um assunto que merece a nossa atenção. No português, o uso comum que se faz do **por que** separado ocorre nas orações interrogativas diretas ou indiretas, em que se combinam a preposição por + o pronome interrogativo ou indefinido que. Nesse caso, a expressão possui o significado por qual razão ou por qual motivo: Por que Corumbá é tão quente?; Não sei por que Corumbá é tão quente.

Utiliza-se também **por que** no caso da junção da preposição por + pronome relativo que com o significado de pelo qual, pela qual, pelos quais, pelas quais: sei bem por que motivo voltei ao Brasil. Por outro lado, a palavra porque justaposta é conjunção explicativa ou causal, e poderá substituir as expressões: pois, uma vez que, para que: vou-me embora mais cedo porque tenho que estudar para a prova; não faça intriga porque prejudicará a você mesmo.

Nessa esteira, **por quê** separado e com acento deve ser usado quando vier antes de ponto de interrogação, de exclamação, de ponto final ou de reticências, e significa por qual motivo, por qual razão: você não gosta de inverno por quê?. Vamos de carro, caminhar cinco quilômetros por quê? E, nesse caso, ainda, acentua-se o vocábulo por quê, pois, devido à posição na frase, o monossílabo que passa a ser tônico.

E, finalmente, o porquê justaposto e com acento é substantivo e assume o significado de motivo ou razão, sendo antecedido de pronome, artigo, adjetivo ou numeral: com esse porquê, até eu mudaria de opinião; diga-me um porquê para não fazer o que é certo; desconheço o porquê daquele comportamento; existem muitos porquês para justificar essa atitude. Assim, existe um porquê para cada caso, pois a ideia comanda a forma de escrever.

Coisas da língua! Bom fim de semana.

(*) Rosângela Villa da Silva, Profa. Titular da UFMS, Mestre e Dra. em Linguística pela UNESP, com Pós-Doutorado em Sociolinguística pela Universidade de Coimbra/Portugal.

EDITAL

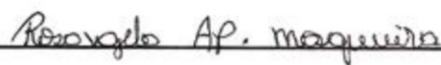
ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E AMIGOS DO DISTRITO DE PORTO ESPERANÇA MUNICÍPIO DE
CORUMBÁ ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

A Presidenta da Associação de Moradores e Amigos do Distrito de Porto Esperança no Município de Corumbá-MS, no uso de suas atribuições que lhe confere o Estatuto Social da entidade, convoca a todos os associados em dia com suas obrigações sociais e em pleno gozo de seus direitos de associados nos termos do Estatuto Social, para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se, na sede provisória da entidade, sito na antiga estação da NOB, no dia 14 de Novembro de 2021, em primeira convocação, as 13:00min, com 2/3 (dois terços) dos associados acima mencionados e em segunda e última convocação as 14h00min com qualquer número dos referidos associados, para deliberarem a seguinte ordem do dia:

- 1- Eleição de uma junta Governativa;
- 2- Eleição da Comissão Eleitoral;
- 3- Aprovação das Normas Eleitorais;
- 4- Marcar a data da Eleição para renovação da Diretoria.

Corumbá-MS, 05 de novembro de 2021


ROSANGELA APARECIDA MOSQUEIRA
PRESIDENTA



É notícia!
É DIÁRIO!

Ligue:
3232-4691

Rua Cabral, 1.283 - Centro



